

SURTO DE BOTULISMO EM VACAS DE CORTE EM GOIÁS

Júlia P. Nunes, Ana C. Borsanelli, Paulo J. B. Queiroz, Antônio D. F. Noronha Filho, Luiz G. S. de Oliveira,
Fabiana M. Boabaid, Paulo H. J. da Cunha

Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ), Universidade Federal de Goiás (UFG)

INTRODUÇÃO

O botulismo é uma intoxicação causada pela ingestão de uma neurotoxina produzida pelo *Clostridium botulinum*, bactéria anaeróbia e gram positiva.

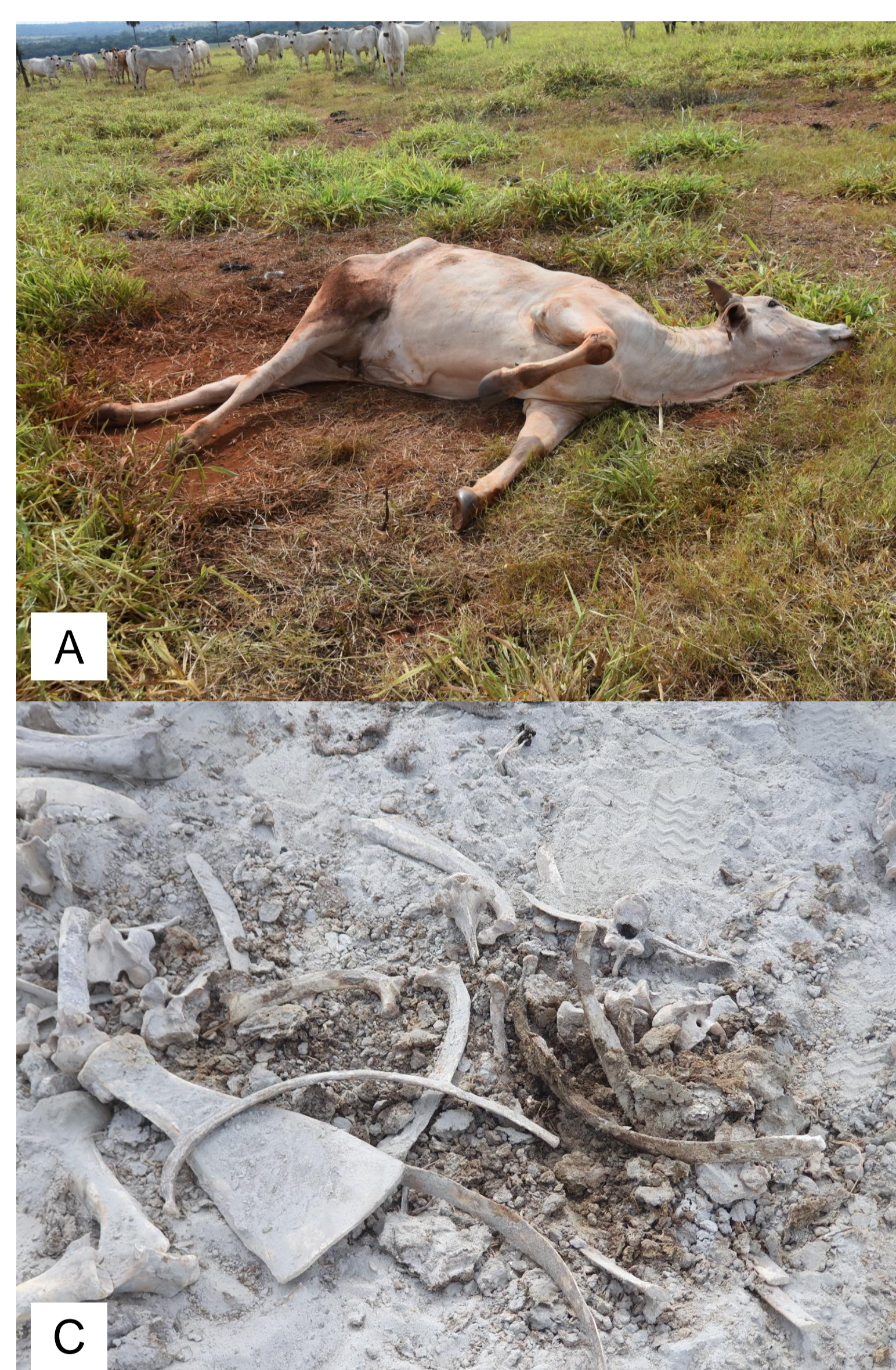
OBJETIVO

Objetivou-se relatar um surto de botulismo em uma fazenda de bovinos de corte na cidade de Montes Claros de Goiás, Brasil.

RELATO DE CASO

Segundo o proprietário, em 2022 no período da seca, cinco vacas morreram com sinais de ataxia nos membros pélvicos, fraqueza e tremores musculares. Em 2023, no mesmo período do ano, oito vacas prenhas morreram e oito estavam em decúbito, de um lote de 120 vacas. Os animais apresentavam ataxia, fraqueza muscular que evoluía para decúbito e morte. Todas as mortes ocorreram no mesmo pasto, onde havia uma palhada de soja e presença de algumas plantas invasoras. Os animais eram suplementados com proteinado, tinham acesso a água corrente e eram vacinados contra clostridioses. Em visita à propriedade, identificou-se na pastagem a planta *Senna obtusifolia* e a presença de ossos de bovinos. Na inspeção do rebanho, observou-se animais em decúbito e com marcha cambaleante. Uma vaca da raça Nelore, prenha, 3 anos e com sinais clínicos mais avançados foi selecionada para exames clínico e laboratoriais. Ao exame físico, identificou-se animal alerta, em decúbito lateral esquerdo, desidratação moderada e mucosas congestas e vasos episclerais ingurgitados. Diante dos achados, as suspeitas diagnósticas levantadas foram raiva, botulismo e intoxicação por *Senna obtusifolia*. Foram coletadas amostras de sangue para hemograma e bioquímicas sérias. O animal foi eutanasiado e realizou-se necropsia. Foram encaminhadas amostras para exame histopatológico, imunofluorescência direta para raiva e bioensaio em camundongo para botulismo. No hemograma notou-se policitemia relativa, linfopenia e neutrofilia. Nas bioquímicas séricas observou-se aumento de AST, GGT, CK e ureia. Os achados necroscópicos e histopatológicos foram inespecíficos. O resultado da imunofluorescência direta para diagnóstico de raiva foi negativo. A bioensaio em camundongos foi positivo para botulismo.

Após 15 dias, foi realizada a necrópsia de mais dois animais, dos quais um foi positivo para toxina botulínica no conteúdo intestinal. No total, 41 animais morreram.



Atendimento de surto de botulismo em Montes Claros de Goiás, Brasil. (A) Vaca nelore, 3 anos, apresentando decúbito lateral permanente. (B) Vídeo de vaca apresentando ataxia, em casos com sintomatologia inicial. (C) Ossos encontrados nos pastos. (D) Vídeo de vaca em decúbito esternal permanente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, embora a suplementação mineral e a vacinação contra clostridioses sejam amplamente utilizadas nos rebanhos em Goiás, o botulismo ainda causa importantes prejuízos aos criadores.

AGRADECIMENTOS



Hospital
Veterinário



Conhecimento em benefício da comunidade.

